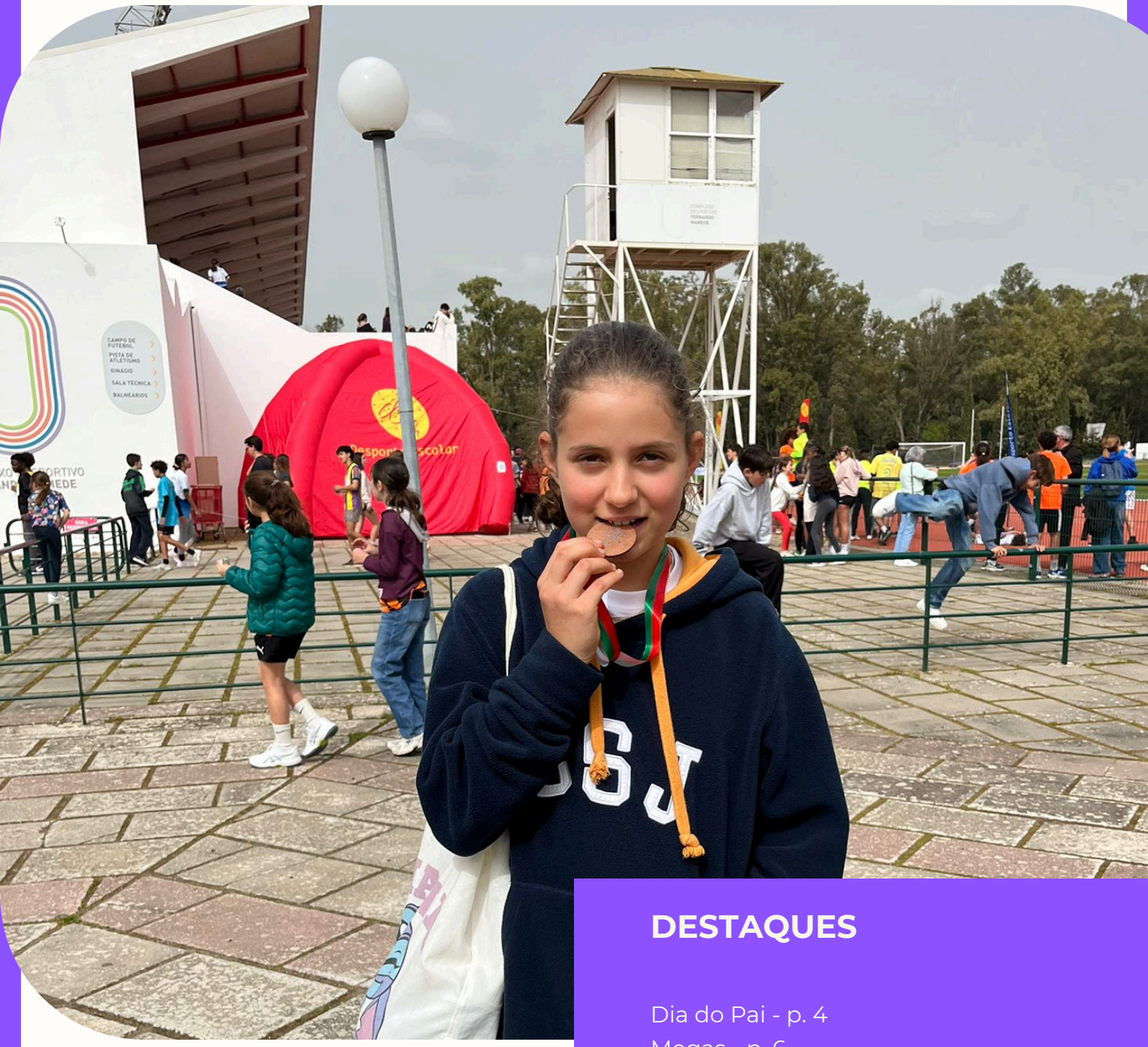
ABRIL DE 2026| EDIÇÃO N.º 6

À SOMBRA DE S. JOSÉ



DESTAQUES

Dia do Pai - p. 4
Megas - p. 6
Academias - p. 8

EDITORIAL



Miguel Meneses

Direção Geral e Coordenação das áreas de Ciências Naturais e Religião do 2º Ciclo

Chegamos hoje à 6.ª edição do nosso jornal, num momento muito especial. É o final de mais um período letivo — intenso, cheio de vida e de acontecimentos — e, ao mesmo tempo, é também o culminar do tempo da Quaresma, um tempo que nos desafia a crescer em amizade e relação com Jesus, no culminar de um encontro com Ele.

Começamos por assinalar o nosso crescimento, com a expansão para novas instalações. Assumirmos a gestão do Colégio de Nossa Senhora da Conceição torna possível continuarmos a acolher melhor os nossos alunos e as suas famílias e é um sinal claro de que o projeto está vivo e continua a crescer.

Vivemos, ainda, momentos marcantes, como os Megas Regionais, que nos recordam que as nossas capacidades, trabalhadas com dedicação e perseverança, nos fazem superar limites que, muitas vezes, nem sabíamos que existiam. Mais do que resultados, fica a certeza de que tudo o que exige esforço e entrega nos faz crescer — porque, no fundo, só se perde aquilo que não se dá.

Aproveitamos esta edição também para celebrar o Dia do Pai, paternidade essa que inspira o título do nosso jornal. Assinalámos este dia com uma pequena celebração, presidida pelo nosso Padre Rui e animada pelos alunos do 2.º ciclo, num momento de gratidão por todos os pais do nosso Colégio e, de forma especial, pelo nosso padroeiro, que, de forma discreta, mas constante, nos acompanha e orienta. Além daquilo que se passa dentro das salas de aula, demonstramos que o Colégio é também aquilo que acontece fora das aulas (curriculares) e que o enriquecimento e crescimento surge nas oportunidades, como nos descrevem tão bem os professores (e alunos) quando nos falam sobre as suas respetivas academias. Uma formação de crianças que acontece dentro e fora das aulas e que contribui para as introduzir ao mundo e a tudo o que nele existe.

Todos estes momentos, simples, mas significativos, ajudam a dar sentido àquilo que vivemos. Inspiram-nos, desafiam-nos e transformam-nos, fazendo-nos recordar que educar é sempre um caminho que se faz por dentro, com tempo, com dedicação e também com silêncio e encontro com Ele.

Ao entrarmos nesta Semana Santa, contemplamos esse Amor na sua forma mais plena: um Amor que se dá totalmente. E é com esta forma concreta que, enquanto Colégio, encontramos sentido para continuar o nosso projeto educativo, acreditando que cada momento que dita o nosso caminho é feito à sombra de um Amor que nos precede, sustenta e nos chama para ir mais longe.

Uma Santa Páscoa!

FICHA TÉCNICA

Coordenação e edição: Professores Isabel Pestana, Márcia Dias Sousa e Miguel Meneses

Redação:
Alunos da turma do 5.º ano
António Mexia de Almeida
Augusto Fernandes
Benedita Rebocho
Duarte Leal
Isadora Mocochenski
Joana Marques
Luís Brandão
Mateus Moreno
Pedro Montes
Tomás Monteiro

Alunos da turma do 6.º ano
António Montes
Diana Santos
Diogo Santos
Francisco Ferreira
Francisco Galrito
Graça Marujo
Joana Manhita
Margarida Sousa
Maria Catarina Ramos
Maria Leonor Bonito
Maria do Rosário Baião
Pedro Glória
Petra Matos
Pilar Leal
Rafael Barros
Rita Janeiro
Salvador Mendonça Batista
Sofia Plácido

COLÉGIO DE S. JOSÉ
BEJA

DIA DO PAI







No dia 19 de março, comemorámos o Dia do Pai no Colégio, que iniciou com uma Missa muito especial, na qual rezámos para abençoar e pedir a proteção de todos os pais.

São José é muito importante para nós, porque é o nosso padroeiro.

Depois da Missa, oferecemos um lanche aos pais e também as nossas prendas, que elaborámos com muito carinho.

Neste dia, também fizemos jogos tradicionais com os pais, tais como: jogo da corda, arco e flecha, e chinquilho.

O que mais gostámos foi de estar com os nossos pais, mas, principalmente, de lhes ganharmos no jogo da corda.

Foi um dia muito abençoado e vivido com alegria, amor e muita felicidade.

(Texto elaborado pela turma do 3.º ano)





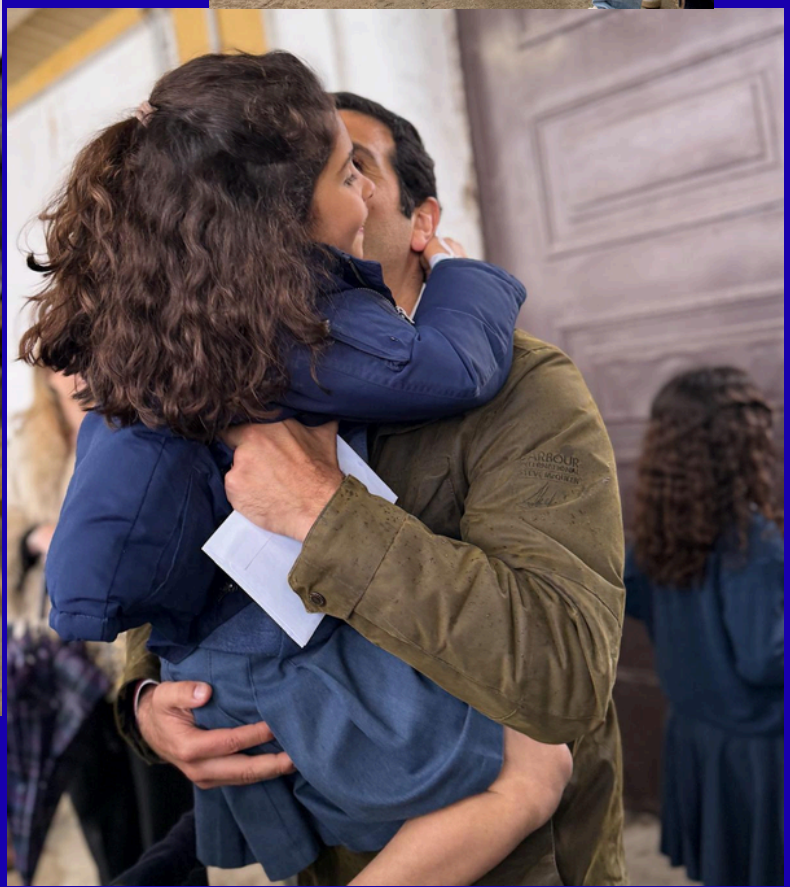












FOTOS TIRADAS NO ESPAÇO EXTERIOR DO SEMINÁRIO DE BEJA, POR ALTURA DO CONVÍVIO ENTRE PAIS E FILHOS

MEGA SPRINTER

Comummente conhecidas como “megas”, estas provas de atletismo juntam alunos de várias idades, com o objetivo de se promover não apenas a atividade física, mas também o convívio entre crianças e jovens com gosto pelo desporto. O nosso Colégio esteve presente na fase distrital de Beja e trouxe para casa uma **medalha de bronze**!



É verdade, sim senhor(a): tivemos o privilégio de vencer o 3.º lugar no 20.º Mega Sprinter, aquela que é considerada a “festa do atletismo jovem”, e que contou, este ano, com cerca de 800 participantes inscritos. O mérito foi da nossa aluna **Benedita Rebocho** (na foto), do 5.º ano, na prova de salto em comprimento (Mega Salto), no escalão de Infantis-A femininos.

Esta é uma iniciativa conjunta da Direção-Geral de Educação/Desporto Escolar (DGE/DE) e da Federação Portuguesa de Atletismo (FPA), “com vista a promover o desenvolvimento e a prática do atletismo junto dos jovens em idade escolar”. A considerável e crescente adesão, desde a 1.ª edição, tem servido de incentivo para a continuação do bom trabalho, com cada vez maior entusiasmo e dedicação. O Mega Sprinter é uma prova que inclui competições de salto (nomeadamente, de comprimento), de lançamento e de corrida.

Fiquem atentos!

Na próxima edição, o *À Sombra de S. José* irá publicar uma entrevista exclusiva à vencedora, Benedita Rebocho.

Mas temos já um relato em primeira mão!

Um dos alunos do nosso Colégio, o **Pedro Marujo**, do 4.º ano, que também participou na prova, teve a gentileza de nos contar alguns pormenores sobre a prova. Vamos ler com atenção:

“A minha experiência com o desporto começou desde que entrei no Colégio de S. José, há 4 anos.

Neste ano, participei nos Megas, no Colégio, onde competi contra os alunos do 3.º, 4.º e 5.º anos. Quem ficasse em 1.º lugar no *sprint* [prova de velocidade], no lançamento ou no salto, passaria à segunda fase. Eu fiquei em 1.º lugar no *sprint* e no salto; por isso, fiquei apurado para duas competições.

No dia da segunda fase [distrital], todos os que foram apurados foram, com o Professor Diogo e com a Professora Carolina, desde o Colégio até ao Campo de Atletismo Fernando Mamede, em Beja. Assim que chegámos, fomos aos balneários e, de seguida, fomos para as bancadas esperar pela nossa vez. A minha prova de salto foi a primeira. Fui para a pista competir e, quando terminou, regressei à bancada para esperar pela minha próxima prova. Passado algum tempo, foi a vez do *sprint*. Voltei para a pista e competimos sete de cada vez. Fiquei em 5.º lugar. Fiquei feliz por participar e quero voltar para o ano.

Espero que, para o ano, façam mais atividades ao ar livre.”

(Texto elaborado pelo aluno Pedro Marujo, 4.º ano)







Alunos que representaram o CSJ-Beja na fase distrital:

1.º Ciclo

Luísa Mendes, Pedro Marujo e Teresa Mexia de Almeida

2.º Ciclo

António Montes, Benedita Rebocho, Diana Santos, Francisco Ferreira, Graça Marujo, Luís Brandão, Margarida Sousa, Mateus Moreno, Pedro Glória, Rita Janeiro e Salvador Batista

FOTOS TIRADAS NO COMPLEXO DESPORTIVO DE S. MAMEDE, EM BEJA





ACADEMIAS





Desafiámos os professores e alunos das academias em vigor no CSJ-Beja neste ano letivo para nos darem a conhecer o que fazem nas suas sessões. Curiosos???



VIOLINO



TEATRO

A Academia de Teatro é um espaço de aprendizagem, partilha e desenvolvimento integral dos alunos. Mais do que um lugar de expressão artística, tem sido um contexto educativo onde são promovidos valores como o respeito, a cooperação, a responsabilidade e o compromisso, o que contribui para a formação harmoniosa de cada criança.

Para além de aprenderem a representar, os alunos desenvolvem competências fundamentais como a expressão corporal e vocal, a criatividade, a capacidade de improvisação, a concentração e o trabalho em grupo. Cada sessão é pensada para promover não só o gosto pelo teatro, mas também o crescimento pessoal e social das crianças.

As aulas iniciaram-se com jogos de desinibição e confiança, essenciais para criar um ambiente seguro e acolhedor. Através de atividades e de exercícios de exploração do espaço, os alunos foram adquirindo maior consciência do seu corpo e das suas possibilidades expressivas.

Ao longo do percurso, temos explorado também diferentes formas de teatro e a sua evolução no tempo, compreendendo que é uma arte viva, em constante transformação. De forma lúdica, viajaram desde o teatro mais antigo até às formas contemporâneas, recriando estilos e experimentando diferentes formas de comunicar.

A improvisação assumiu um papel central nas sessões, permitindo aos alunos criar, imaginar e construir pequenas cenas a partir de desafios simples. Estes momentos revelaram-se fundamentais para o desenvolvimento da espontaneidade, da escuta ativa e da confiança em si próprios.

Paralelamente, foram trabalhados elementos essenciais da linguagem teatral, como a voz, a dicção, o ritmo, o espaço e a relação com o outro em cena. A integração do movimento trouxe uma dimensão ainda mais rica às aulas, promovendo a coordenação e a expressão através do corpo.

No plano mais criativo, os alunos têm sido desafiados a construir personagens, a inventar histórias e a participar em pequenas criações coletivas. Destaca-se o trabalho desenvolvido em torno da narrativa *O Principezinho*, de Antoine de Saint-Exupéry, que permitiu não só explorar diferentes personagens e valores, mas também incentivar a reflexão, a empatia e o pensamento crítico.

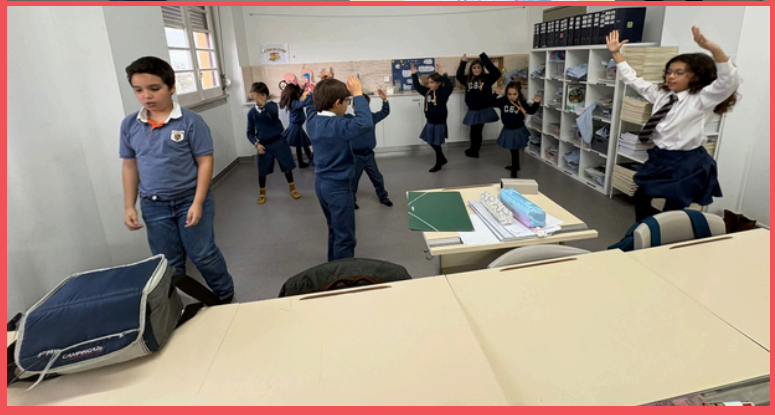


Todo este caminho irá culminar na preparação de uma apresentação final, onde cada aluno terá o seu espaço e o seu papel, valorizando o esforço, a dedicação e a evolução de todos. Mais do que um espetáculo, este momento representará a celebração de um processo de aprendizagem significativo.

Observamos progressos significativos em todos os alunos da Academia de Teatro: alunos mais confiantes, mais participativos, capazes de trabalhar em grupo, de respeitar o outro e de expressar ideias e emoções com maior clareza.

(Texto elaborado pela Professora Carolina Valente, responsável pela Academia de Teatro do CSJ-Beja)





VIOLINO



A academia de violino tem como objetivo levar a música à vida das crianças, mostrando que, com a música, também é possível desenvolver outros parâmetros que poderão guiar a criança para a vida.

Do ponto de vista musical, nestas aulas desenvolve-se o solfejo para maior facilidade na leitura das partituras, pois, sem essa base, torna-se difícil a introdução do instrumento. Com o violino, vai-se incluindo peças que gradualmente se vão tornando mais desafiadoras, para que os alunos possam aprender coisas novas com as peças.

Ainda dentro deste trabalho, desenvolve-se um trabalho individual para dar o apoio que cada aluno precisa, pois cada um tem as suas facilidades e dificuldades.

O caminho pode parecer difícil neste início de percurso musical, até porque os alunos demonstram querer resultados imediatos, e nestas aulas é ensinado que tudo requer algum esforço e estudo para que os resultados sejam alcançados.

Dentro das aulas de música, há uma abertura com os alunos para que eles possam transmitir o que sentem, falar e divertir-se enquanto aprendem música. Com estas dinâmicas, permitimos que os alunos criem respeito pelos colegas, aprendam a ter paciência e a saber ouvir as instruções das atividades realizadas.

(Texto elaborado pela Professora de Violino, Margarida Campos - na foto à direita, com a turma dos alunos mais novos)



GUITARRA

As aulas de guitarra são mesmo boas. O meu professor, José Manhita, ensina bem e é muito simpático.

Na minha primeira aula, estive com o meu colega desta turma e com os alunos do 1.º Ciclo, do primeiro grupo da tarde. O professor foi passando a guitarra, para nós nos familiarizarmos com ela. O meu colega Oliver trouxe a dele; portanto, todos puderam experimentar a tocar. Nas aulas seguintes, eu e o Oliver aprendemos várias músicas, entre elas se destacando o "Homem do Leme", dos Xutos e Pontapés; "Anzol"; e a música dos "Parabéns", que o professor me ensinou a tocar por ocasião do meu aniversário. Na última aula do segundo período, aprendemos "Dunas", dos GNR.

Em caso de dúvidas, ouvimos as músicas no telemóvel do professor e esses são momentos que eu muito aprecio.

A minha opinião final é esta: uma atividade que não me arrependo de ter escolhido foi a de guitarra!

(Texto elaborado por Tomás Monteiro, 5.º ano - na foto à esquerda, com o Professor José Manhita)

AGUARELA

A academia de aguarela é um espaço de aprendizagem artística, onde as crianças dos 6 aos 12 anos desenvolvem a sua sensibilidade visual e criatividade.

Ao longo das aulas, os alunos trabalham em dois estilos de pintura: o académico e o estilizado. Aprendem a construir imagens de forma consciente e estruturada. Cada trabalho é realizado passo a passo, com base em princípios fundamentais, como a composição, a teoria da cor e a construção do desenho.

O processo de aprendizagem apoia-se em esquemas visuais que ajudam a compreender a sequência de criação - desde as primeiras linhas até aos detalhes finais.

Mais do que aprender técnicas, os alunos desenvolvem a capacidade de observar, analisar e interpretar o mundo à sua volta, adquirindo autonomia na criação das suas próprias illustrações.

(Texto elaborado pela Professora Lina Maksymenko, responsável pela Academia de Aguarela - na foto abaixo)

















"A EQUITAÇÃO NÃO É SÓ MONTAR A CAVALO"

No dia 25 de fevereiro, recebemos a visita da cavaleira **Maria Silva e Sousa**, técnica responsável na Herdade Donas Marias, em Moura.

Explicou-nos, em primeiro lugar, que "a equitação não é só montar a cavalo", dado que inclui todo um conjunto de tarefas, desde cuidar, alimentar e tratar do cavalo até estabelecer uma relação de confiança e de respeito mútuo com ele.

A Graça Marujo, aluna do 6.º ano, destaca os seguintes aspetos principais desta sessão:

"Na nossa assembleia, tivemos a presença da Maria Silva e Sousa. A Maria é uma cavaleira que cria cavalos para depois os vender. Para os criar, ela tem de saber quem são os pais e os avós do cavalo. Quando o poldro nasce fica algum tempo com a mãe. Depois, a Maria desmama o cavalo, ou seja, separa-o dos pais. Os poldros ficam numa cerca sem os pais até aos três anos. Durante esses três anos, o tratador tem de tratar muito bem do cavalo e o cavaleiro tem de ter uma boa relação com o cavalo. Passado os três anos, o poldro começa a crescer e a aprender a ser montado. Os cavalos que a Maria cria são normalmente cavalos para *dréssage**."

***Dréssage:** "modalidade de equitação em que se avalia a arte de montar e o modo como o animal executa determinados exercícios" (in Infopédia).

De acrescentar que, tal como a nossa convidada nos explicou, as pessoas podem pretender adquirir um cavalo para diferentes fins: para competição, para passear, para iniciação, ou para outros desportos equestres que não o *dréssage* (por exemplo, salto de obstáculos, atrelagem, horseball, entre outros). A escolha terá em conta o cruzamento feito, ou seja, a linhagem do cavalo - um aspeto muito importante no seu perfil e na sua personalidade.

Acima de tudo, esta sessão foi muito esclarecedora, permitindo-nos compreender que há um mundo a conhecer sobre a arte equestre e que a relação entre o cavalo e o cavaleiro (ou a cavaleira) vai bem para além do ato de montar. É, no fundo, uma pura relação de amor e de amizade.

Para saber mais sobre a Herdade Donas Marias, visite a página no Instagram:
https://www.instagram.com/herdade.donas.marias/







Brevíssimo, bravíssimo!

Neste mês, destacamos os seguintes acontecimentos com impacto positivo na nossa comunidade escolar

1

Regresso: damos as boas-vindas à nossa querida diretora, Caetana Geraldes Barba, que está de regresso, após o devido e merecido tempo com o seu bebé, Pedro de Assis. Bem-vinda!

2

Via sacra cantada: teve lugar no dia 26 de março, na capela do Seminário de Beja, com participação de todas as turmas, ensaiadas nas aulas de Educação Musical. Foi um bonito espetáculo. Parabéns!

3

Via sacra pública: no dia 27, o CSJ-Beja participou nesta iniciativa da nossa cidade, assumindo as leituras da 3.ª estação. Obrigada a todos os pais, alunos e famílias que estiveram presentes, tornando este momento ainda mais especial!

ESTAMOS A CRESCER (MAIS)!

Partilhamos o seguinte comunicado de imprensa divulgado pela APECEF, a 6 de março de 2026:

"A partir de setembro de 2026, o Colégio de S. José de Beja contará com as instalações do atual Colégio de Nossa Senhora da Conceição para acolher o primeiro ciclo, continuando assim a desenvolver a obra educativa desta instituição que há 70 anos contribui para o desenvolvimento de toda a região. Nestas mesmas instalações continuarão o Berçário, a Creche e o Pré-Escolar, honrando o nome de Colégio de Nossa Senhora da Conceição, tão significativo para quem beneficiou e se dedicou a esta obra. A APECEF – Associação para a Educação, Cultura e Educação, titular do Colégio de S. José de Beja, estende assim a sua responsabilidade educativa à educação da primeira infância, ao mesmo tempo que inicia o terceiro ciclo, nas instalações do Seminário Diocesano de Nossa Senhora de Fátima, onde estarão também os alunos do 2º ciclo.

Com esta decisão, tomada com muita ponderação, um profundo sentido de estima e de respeito, de ambas as partes, foi sempre tida como prioridade clara, o bem-estar dos alunos e o preservar de uma tradição educativa com mais de 70 anos de história, na cidade de Beja.

O Colégio de S. José – Beja, para além da honra e da alegria de poder dar continuidade a um projeto com tanta história e tradição, assumirá a responsabilidade de um olhar para o futuro com seriedade e uma visão a longo prazo, condição para que se possam continuar a formar em Beja aqueles que hão de contribuir para o bem comum do nosso país e desta região."



Isabel Almeida e Brito, reitora da APECEF (na ponta, à direita), e Filipa Villas-Boas, diretora executiva da APECEF (na ponta, à esquerda), por ocasião da assinatura do protocolo entre os dois colégios de Beja

A fechar



À semelhança do que tem acontecido nos últimos anos, renovamos o apelo à generosidade dos nossos familiares e amigos para que, se possível, consignem o seu IRS ao Colégio S. José de Beja, como forma de podermos continuar o nosso sério investimento na educação e no futuro das nossas crianças.

Desde já, o nosso profundo e sincero agradecimento!

Colégio de S. José – Beja

Seminário de Beja
Rua D. Afonso Henriques,
1 A
7800-049 Beja

Telefone: +351 912 637 440

Email. secretaria@csjbeja.com

Website: https://csjbeja.com/

Redes sociais:
Instagram
Facebook

COLÉGIO DE S. JOSÉ
BEJA